ATAS

Ata N.º2/2025

---- Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Barreiros, em Sessão Ordinária, no edifício Sede da Junta de Freguesia, com a seguinte Ordem de Trabalhos: ----------

Ponto um – Análise, Discussão e Votação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Barreiros para 2025-2029; ----------

Ponto dois – Análise, Discussão e Votação do orçamento e Grandes Opções do Plano – Ano 2026; ----------

Ponto três – Análise, Discussão e Votação da Tabela Geral de Taxas e Licenças da Freguesia de Barreiros; ----------

Ponto quatro – Proposta de protocolo com a Valoriza; ----------

Ponto cinco – Proposta de protocolo com o Centro Escolar Vale do Cávado; ----------

Ponto seis – Proposta de protocolo com o Centro Escolar D. Gualdim Pais; ----------

Ponto sete – Proposta de protocolo com Centro Escolar de Ferreiros; ----------

Ponto oito – Proposta de protocolo com o Futebol Clube de Amares; ----------

Ponto nove – Relatório de atividades desenvolvidas pela Junta; ----------

Ponto dez – Outros assuntos de interesse geral para a Freguesia; ----------

A esta sessão ordinária, compareceram todos os membros eleitos desta Assembleia de Freguesia, assim como todos os membros da Junta de Freguesia. Além disso, importa realçar ainda a presença de cerca de uma dezena de cidadãos que decidiram marcar presença. ----------

Depois de dar o mote de abertura da respetiva sessão ordinária, a Presidente da Assembleia de Freguesia começou por referir que, por proposta da Junta de Freguesia, houve um ponto da ordem de trabalhos na última versão do Edital que foi removido. Após análise posterior, a Presidente da Assembleia considerou que o ponto removido também deveria estar presente na Ordem de Trabalhos, propondo, assim, que o ponto fosse novamente acrescentado à ordem de trabalhos. A proposta recebeu concordância quer por parte da Assembleia de Freguesia, quer por parte da Junta de Freguesia. ----------

Ponto onze – Proposta de protocolo com o Centro Escolar Vale do Homem. ----------

Antes de dar início ao período antes da ordem do dia, houve lugar ao período para inscrições do público para pedidos de intervenção e esclarecimentos. A mesa recebeu três inscrições para pedidos de intervenção e esclarecimento por parte dos seguintes cidadãos: Sr.ª Adelaide Soares, Sr. Silvério Silva e Sr. Miguel Antunes. ----------

No período antes da ordem do dia não surgiu nenhum assunto relevante a tratar-se, pelo que se passou de imediato ao período da ordem do dia. ----------

Ponto um: Análise, Discussão e Votação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Barreiros para 2025-2029; ----------

A mesa da Assembleia apresentou uma nova proposta de Regimento da Assembleia de Freguesia de Barreiros para o presente mandato. Esta proposta pretendia corrigir algumas gralhas presentes, clarificar terminologias, momentos das sessões e adaptar o texto à realidade atual da Freguesia. ----------

Para efeitos de ata, importa salientar que o Regimento foi analisado e discutido numa reunião de trabalho anterior a esta sessão ordinária por proposta da Mesa da Assembleia, sendo que todos os membros foram convidados a participar. Estiveram presentes na reunião preparatória do documento os seguintes membros: Sónia Ribeiro, André Rodrigues, Ricardo Sousa, César Silva e Joselina Pereira. ----------

Após uma curta contextualização, a nova proposta de Regimento foi colocada à consideração dos presentes, tendo sido aprovada por unanimidade. ----------

Ponto dois: Análise, discussão e votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano – Ano 2026; ----------

A Presidente da Assembleia tomou a decisão de passar a palavra inicial ao executivo para apresentar o orçamento para 2026 e grandes opções do Plano para 2025-2029. ------

O Presidente da Junta começou por explicar que este orçamento visa a defesa da causa pública e o bem-estar dos habitantes de Barreiros. Como principais projetos, destacou a continuação do investimento no parque lúdico-desportivo para garantir melhores condições para quem usufrui daquele espaço, na zona de lazer da Ribeira para melhorar a área disponível e ordenar o estacionamento; e continuar a investir na abertura da nova rua que ligará a Avenida da Igreja e a Avenida Nossa Senhora das Angústias. Pretende-se ainda conservar e requalificar os edifícios da antiga Escola Primária de Barreiros e da sede da Junta de Freguesia, sendo que, para este último, está prevista a apresentação de

uma candidatura para a CCDR-N; e, por fim, melhorar as acessibilidades, com destaque para a pavimentação da Travessa da Lameira e da Travessa da Pena. ----------

A linha de continuidade também será mantida na organização de festas e atividades pela Junta de Freguesia, sendo que todas as atividades existentes continuarão a ser realizadas e/ou apoiadas pelo presente executivo para 2026. A principal novidade será a realização do Green Sunset em diferentes moldes, apostando em formatos "Workshop", com uma intervenção mais vincada na temática do Ambiente. ----------

O Presidente da Junta reforçou ainda a intenção de estabelecer protocolos com diversas entidades locais, nomeadamente os Centros Escolares, a Valoriza, o Futebol Clube de Amares, o Centro Social Vale do Homem, assim como apoiar a Associação Cultural e Recreativa da Triavada de Barreiros e a Marcha de Barreiros. ----------

O Presidente da Junta referiu que o município se disponibilizou a apoiar financeiramente as pavimentações, o parque lúdico-desportivo e a zona de lazer da Ribeira. Contudo, o presidente afirmou que ainda não sabe qual será a verba disponível justificando que o município tem grandes obras adjudicadas para o concelho que irão absorver grande parte da receita do município. ----------

Após a intervenção do Presidente da Junta, Sónia Ribeiro questionou se estaria previsto algum reforço de verbas por parte do executivo já que no orçamento da freguesia para 2026 só estava previsto 11 mil euros de receitas de capital. O Presidente da Junta esclareceu que haverá uma mudança procedimental no que diz respeito à transferência de verbas para as freguesias. Os valores serão principalmente alocados a receitas corrente, podendo posteriormente ser transferidos para receita de capital, caso subsistam saldos disponíveis. Acrescentou ainda que, em comparação com freguesias de carácter mais urbano, existem condicionantes específicas associadas às obras previstas para a freguesia, uma vez que a maior parte da verba alocada pela Câmara Municipal para o próximo ano será utilizada nas freguesias mais urbanas do concelho para obras estruturais. Foi ainda referido que as verbas municipais serão transferidas com periodicidade semestral. ----------

O Presidente da Junta informou ainda que prevê a pavimentação de duas ruas provenientes das verbas municipais, encontrando-se ainda a avaliar a possibilidade de inclusão de uma terceira. Referiu que, uma vez tendo sido efetuada uma pavimentação

parcial até ao ribeiro, a Câmara Municipal assumirá os custos da restante pavimentação da Avenida Nova de Queirões. O montante de 113.000 euros inserida na pavimentação da Rua de Além, no lote 3 do contrato assinado pela Câmara Municipal, destina-se à pavimentação da Rua de Além e da Avenida Nova de Queirões. O Presidente da Junta solicitou ainda a pavimentação desde a casa da Senhora Fátima até ao Largo da Serradoura, justificando com o facto do pavimento ter sido várias vezes aluído e necessita de uma requalificação. Sobre a Rua do Atoleiro, o Presidente informou que será aplicada brita/touvenant. ----------

O prazo previsto para o início da obra na Avenida Nova de Queirões será no final do mês de janeiro e garantiu que todas estas vias serão pavimentadas até ao final do ano de 2026, encontrando-se já as empresas selecionadas para a execução das obras. ----------

Após o discurso do Presidente da Junta, seguiu-se a discussão do orçamento. ----------

Sónia Ribeiro iniciou a fase de discussão fazendo uma observação de que o orçamento apresenta uma forte componente de continuidade, demonstrando preocupações pela inexistência de verbas destinadas ao parque lúdico-desportivo, uma vez que a Câmara Municipal não abriu rubrica específica para o efeito no seu Plano Plurianual de Investimentos. O Presidente da Junta reconheceu que tal não corresponde ao inicialmente acordado entre a Junta de Freguesia e o executivo municipal, mas referiu que espera vir a receber verbas do município para completar a obra, tanto no que respeita ao parque lúdico-desportivo, como à intervenção na zona de lazer da Ribeira. ----------

Relativamente à sede da Junta de Freguesia, o Presidente da Junta manifestou a intenção do executivo em apresentar uma candidatura à CCDR-N para a requalificação integral do edifício, proposta essa que mereceu concordância por parte de todos os membros da Assembleia. ----------

No que concerne ao parque de estacionamento da zona de lazer da Ribeira, Sónia Ribeiro informou que o topógrafo já efetuou o levantamento da área de estacionamento no mandato anterior, pelo que a intervenção prevista se limita, simplesmente, à marcação do espaço com pintura. ----------

Sónia Ribeiro questionou ainda a situação do saneamento. Quanto à ampliação da rede de saneamento na zona de Passos, o Presidente da Junta afirmou que essa intervenção terá obrigatoriamente de ser realizada, prevendo-se, em princípio, a afetação da verba

disponível para o saneamento nessa rua a partir do orçamento de 2025. Acrescentou que a verba transitada do anterior executivo, destinada a saneamento, manterá esse fim e será aplicada nessa obra. ----------

Continuando a sua intervenção, Sónia Ribeiro questionou o montante de 50 euros na rúbrica prevista para a Festa de Natal e para o Almoço Solidário de Natal, respetivamente, tendo o Presidente da Junta referido que o valor está errado e terá de ser revisto em sede de revisão de orçamento. ----------

Seguidamente, Ricardo Sousa referiu que, no seu entendimento, o orçamento não apresenta uma visão estratégica para a freguesia. O mesmo referiu que o orçamento apresenta uma forte componente de continuidade e uma boa quantidade de eventos diferenciados para a população, que permitirão trazer uma boa dinâmica para a freguesia – fator que é de salutar. No entanto, refere que estava à espera de mais ambição e da apresentação de uma visão mais clara do executivo no que diz respeito a obras estruturais para os próximos quatro anos, nomeadamente o que pretendem fazer com a zona de lazer da Ribeira e como estão a perspetivar aumentar a cobertura da rede de saneamento – uma necessidade urgente e muito pedida pela maior parte dos cidadãos da freguesia. César Silva concordou com esta apreciação, salientando, contudo, que a Junta de Freguesia se encontra condicionada pelo facto da Câmara Municipal ainda se encontrar a regularizar dívidas de anos anteriores, o que limita o seu apoio aos orçamentos das freguesias. Luís Almeida manifestou igualmente que esperava maior objetividade no orçamento, sublinhando a excessiva aposta na continuidade e a ausência de uma visão estruturada para os próximos quatro anos, nomeadamente no que respeita à melhoria das infraestruturas, considerando insuficiente a pavimentação de apenas duas ruas e a dependência de futuras verbas camarárias para a finalização de obras estruturais na freguesia. ----------

Foi ainda referido que é fundamental definir uma visão de futuro para a freguesia, visível e integrada numa estratégia mais ampla ao nível do concelho. ----------

Relativamente à rúbrica aberta no Plano Plurianual de Investimentos da Câmara Municipal de Amares para habitação social em Barreiros, Sónia Ribeiro questionou se o executivo estava a par desta situação e se tem mais informações sobre este projeto, nomeadamente a sua localização. Foi esclarecido que o executivo da Junta de Freguesia não foi

previamente questionado nem tem conhecimento detalhado sobre a rúbrica aberta para esse fim pelo executivo municipal. ----------

No que respeita novamente ao saneamento, Sónia Ribeiro questionou se a verba aprovada será aplicada em Barreiros ou noutras localidades. O Presidente da Junta respondeu de forma genérica, não adiantando informação sobre o assunto nem indicando datas concretas para o início da expansão da rede de saneamento na freguesia. Sónia Ribeiro continuou a sua intervenção informando que já existe uma verba adstrita para Barreiros numa candidatura camarária a fundos europeus. Ricardo Sousa propôs que a Junta de Freguesia questionasse formalmente a Câmara Municipal quanto à verba especificamente alocada ao saneamento para Barreiros, tendo o Presidente da Junta assumido esse compromisso. ----------

Por último, o orçamento será ratificado no mês de abril, em sede de sessão ordinária, em virtude de incorreções identificadas nas verbas afetas à Festa de Natal das crianças e ao Almoço Solidário. ----------

O orçamento foi submetido à votação e foi aprovado por unanimidade. ----------

Ponto três: Análise, discussão e votação da Tabela Geral de Taxas e Licenças da Freguesia de Barreiros; ----------

Relativamente a este ponto, o Presidente da Junta referiu que não existem intenções de proceder a alterações às taxas em vigor. ----------

Sónia Ribeiro alertou que existem algumas taxas que foram alteradas no documento, e que, se, de facto, o executivo não pretende alterar as taxas, deve proceder à sua correção. Começou por identificar as alterações: ----------

- Existência de uma verba relativa à taxa de utilização de um polidesportivo. Em resposta rápida, o Presidente da Junta esclareceu que o documento havia sido elaborado considerando a existência de um verdadeiro polidesportivo no parque lúdico-desportivo - situação que não corresponde à realidade atual - pelo que tal taxa não fazia sentido. -------

- Cedência de instalações pela Junta a residentes de Barreiros: anteriormente gratuita para residentes, o documento passava a prever o valor de 25 euros para a utilização do espaço sem utilização de equipamento e 50 euros com utilização de equipamento; ---------

ATAS

- Cemitério: foi detetada a aplicação do mesmo valor à parte antiga e à parte nova, quando a parte antiga do Cemitério apresentava uma taxa inferior à parte mais recente do cemitério. ----------

O Presidente da Junta afirmou que mantém a intenção de não proceder a alterações nas taxas da freguesia. Sónia Ribeiro propôs ao executivo para corrigir os lapsos identificados e efetuar as alterações correspondentes às observações por esta apresentadas. Após correção do documento, o mesmo foi aprovado por unanimidade pela Assembleia de Freguesia sendo que não houve alteração do valor das taxas e licenças na freguesia de Barreiros. ----------

Pontos quatro a oito e onze: Propostas de protocolo com Entidades locais (Valoriza, Centro Escolas Vale do Cávado, Centro Escolar D. Gualdim Pais, Centro Escolar de Ferreiros e Futebol Clube de Amares e Centro Escolar Vale do Homem) ----------

O Presidente da Junta esclareceu que o apoio previsto nos protocolos com os centros escolares corresponde ao valor de 20 euros por cada criança residente em Barreiros que frequente os respetivos Centros Escolares previamente indicados. ----------

Relativamente ao protocolo com o Futebol Clube de Amares, César Silva propôs a alteração da designação "Junta de Freguesia de Barreiros apoia o Desporto" para "Barreiros Apoia o Desporto". ----------

Sónia Ribeiro questionou a inexistência de protocolos com as Associações sediadas em Barreiros, nomeadamente a Associação Cultural e Recreativa da Triavada de Barreiros e a Comissão de Festas em honra da Nossa Senhora das Angústias, referindo que os mesmos deveriam constar do edital apresentado para aquela sessão da Assembleia de Freguesia. ----------

O Presidente da Junta reconheceu a omissão, assumindo o compromisso de proceder à respetiva correção na próxima sessão ordinária. ----------

Todos os protocolos foram aprovados por unanimidade. ----------

Ponto nove: Relatório das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia ----------

O Presidente da Junta, a pedido da Presidente da Assembleia de Freguesia, iniciou a apresentação das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia. ----------

Para além de evidenciar a atenção na conservação e manutenção dos espaços e vias públicas, referiu que ainda se encontra em curso a obra para a criação da estrada entre a

ATAS

Avenida da Igreja e a Avenida Nossa Senhora das Angústias. Além disso, enumerou algumas atividades desenvolvidas, nomeadamente o Magusto, o Almoço Solidário de Natal, a Festa de Natal para as crianças e os preparativos para a dinamização do Mercado de Natal. ----------

Por último, mencionou o ponto de situação da Avenida Nova de Queirões. De acordo com o próprio, no dia 5 de novembro, o presidente da Junta, numa reunião, questionou a Câmara Municipal pelo motivo pela qual esta via pública ainda não estava concluída. ------

Foi esclarecido que a mesma se encontrava integrada no lote 3 das pavimentações e aguardava visto do Tribunal de Contas. Foi igualmente solicitado o reforço da iluminação pública naquela via. Referiu tratar-se de uma obra da responsabilidade do município, tendo a Junta manifestado total interesse na sua rápida execução, apesar da morosidade do processo. Foi ainda solicitada explicação pelo facto de o nome da rua não constar expressamente no lote 3. O Presidente referiu que a respetiva verba está inserida sob a designação Rua de Além. O Presidente da Junta informou ainda que se deslocou ao local com o Presidente da Câmara Municipal e outros responsáveis técnicos, onde encontrou, por coincidência, um dos moradores da rua que os recebeu de uma forma provocatória. Foi transmitido ao morador que não faria sentido executar uma pavimentação provisória, uma vez que existe verba prevista para a obra definitiva, devendo, contudo, ser assegurada a transitabilidade da via para peões e veículos. Na semana seguinte, técnicos da Câmara procederam à abertura de um coletor de águas pluviais e à criação de uma nova direção de escoamento. Foi ainda referido pelo Presidente da Junta que a Avenida Nova de Queirões tem prioridade relativamente à Rua de Além e a todas as outras ruas que vão sofrer intervenções em Barreiros durante o ano de 2026. ----------

Por último, o Presidente da Junta informou que tem solicitado à E-Redes a reposição de lâmpadas fundidas na rede de iluminação pública. ----------

Terminada a explicação, Sónia Ribeiro salientou que, aquando da pavimentação, deverão ser garantidos os respetivos sistemas de escoamento. Ricardo Sousa referiu que, num comício durante a campanha para as eleições autárquicas, foi lançado pelo atual Presidente da Junta ao atual Presidente da Câmara o repto para a instalação de saneamento e águas pluviais nas estradas da freguesia antes da sua pavimentação, o qual foi aceite pelo próprio Presidente da Câmara perante a população de Barreiros que

estava presente naquele Comício. A Assembleia de Freguesia manifestou concordância quanto à necessidade de resolver prioritariamente a questão das águas pluviais antes da execução da estrada para que não se esteja a intervir múltiplas vezes no mesmo local e degradar a qualidade da própria via, tal como se verifica em algumas estradas da freguesia recentemente intervencionadas. O Presidente da Junta concordou e informou que será efetuado o respetivo reforço para que esta situação seja devidamente salvaguardada. ----------

Sónia Ribeiro questionou se a intervenção na estrada compreendida entre a Avenida da Igreja e a Avenida de Nossa Senhora das Angústias estava em execução. O Presidente da Junta esclareceu que, até ao momento, apenas estão a ser efetuados trabalhos de aterro por privados. Sónia Ribeiro referiu que não pode ser considerada obra em curso uma intervenção para a qual não existe pedido de dotação orçamental nem projeto aprovado para a concretização da referida estrada. ----------

Relativamente ao Mercado de Natal, o Presidente da Junta explicou que a iniciativa surgiu por proposta de cidadãos que realizam trabalhos manuais. Estes manifestaram interesse em organizar o evento, o qual foi bem recebido pela Junta. Referiu ainda que o número de inscrições superou as expectativas iniciais, pelo que tiveram de limitar o espaço a 10 stands. ----------

Outro dos temas analisados foi o episódio com a AECA na Festa de Natal de Barreiros. Sónia Ribeiro questionou o que se passou com esta entidade. O Presidente esclareceu que a Sra. Susana, encarregada de educação da freguesia, manifestou interesse em que as crianças de Rendufe e Lago se associassem à Festa de Natal de Barreiros, o que foi inicialmente considerado positivo. Contudo, aquando da definição das atuações, o executivo teve em consideração a limitação da capacidade do espaço que podia não ser suficiente para receber um largo número de crianças provenientes desse Centro Escolar, assim como os respetivos encarregados de educação, dando o exemplo de que essa mesma festa havia contado com lotação esgotada acolhendo cerca de 200 pessoas. Posteriormente, foi comunicado à professora Ana que não seria possível realizar a festa com todas as crianças naquele formato, tendo sido proposta a realização do evento no sábado ou noutro dia à escolha pelo Centro Escolar, no mesmo espaço. Após recusa dessa solução por parte da direção escolar, foi ainda sugerida a realização no Dia de Reis,

proposta igualmente rejeitada. Sónia Ribeiro referiu que, segundo informação transmitida pelos pais, a Junta teria inicialmente aceitado a participação, tendo a mesma sido cancelada cerca de uma semana antes do evento. Referiu ainda que a AECA enviou uma comunicação aos pais declinando responsabilidades pela não participação. Por sua vez, Joselina Pereira referiu que a direção do Centro Escolar enviou convite a toda a Comunidade Escolar sem que estivessem previamente asseguradas as condições do espaço, tendo a decisão final do executivo sido comunicada num prazo mais antecipado à Direção da Escola do que o comunicado emitido pela própria direção à sua comunidade. O Presidente da Junta reforçou que existiu abertura inicial, mas nunca uma confirmação formal por parte da Junta de Freguesia, acrescentando que a AECA não informou o número de crianças nem de público previsto. Referiu ainda que o executivo apresentou várias alternativas para viabilizar a realização da festa, não tendo, contudo, recebido abertura por parte daquela entidade para encontrar uma solução. André Rodrigues sugeriu a realização de uma reunião entre a Junta de Freguesia, a AECA e os pais, com vista ao esclarecimento e resolução da situação. ----------

Relativamente à recolha de resíduos sólidos urbanos, o Presidente da Junta manifestou o seu desagrado pela alteração do sistema de recolha, passando de porta-a-porta para recolha em contentores. O Presidente da Junta informou que já solicitou a colocação de mais contentores, referindo que, em zonas rurais, os mesmos devem estar separados por uma distância de 200 metros. Referiu ainda a existência de queixas relativamente à recolha, salientando que, apesar de o sistema porta-a-porta não ter sido totalmente eliminado, os contentores nem sempre são esvaziados na totalidade. Ana Maria Silva acrescentou que a mudança se prende com a otimização dos recursos humanos e da verba alocada ao serviço no acordo da empresa com o Município de Amares. André Rodrigues questionou se a situação poderia dever-se à existência de diferentes rotas de recolha no mesmo local. O Presidente da Junta respondeu que tal não justifica os problemas verificados. Acrescentou ainda que, no que respeita à recolha de monos, o serviço tem vindo a registar melhorias em termos de rapidez. ----------

Ponto dez: Outros assuntos de interesse para a Freguesia ----------

Foi abordada a possibilidade de atribuição de um nome à nova rua que ligará a Avenida da Igreja à Avenida Nossa Senhora das Angústias. Sónia Ribeiro considerou ser prematuro

proceder à atribuição de denominação, uma vez que ainda falta um período significativo até à inauguração da via. André Rodrigues questionou se existia alguma proposta concreta. César Silva recordou uma sugestão anteriormente apresentada, designadamente a denominação "Rua dos Autarcas". O Presidente da Junta manifestou concordância, referindo tratar-se de uma designação a ter em consideração em momento oportuno para esta discussão. ----------

O Presidente da Junta informou da intenção de proceder à substituição dos pinheiros existentes no parque lúdico-desportivo por outras árvores de sombra. O próprio justifica esta substituição pela necessidade de evitar possíveis problemas de saúde para as crianças que frequentam o parque infantil devido à possibilidade futura de existência da Lagarta do Pinheiro. ----------

Sónia Ribeiro relembrou que as árvores atualmente existentes tinham sido mantidas precisamente com o objetivo de proporcionar sombra ao espaço. O Presidente da Junta esclareceu que a Junta apoiará a plantação de árvores de maior porte. Ricardo Sousa alertou que a sombra é determinante para o bom usufruto do espaço pelas crianças e pelas pessoas que as acompanham, sobretudo nos meses de Verão – os meses cujo o espaço será mais utilizado - e que as árvores pensadas para substituir os pinheiros vão demorar alguns anos a fornecer a mesma sombra que é providenciada pelos Pinheiros. Questionado por parte do executivo e alguns membros da Assembleia a sugerir uma solução, Ricardo Sousa entre as várias soluções equacionadas, admite que não há uma solução ideal, mas se estivesse no executivo manteria as árvores que estão no terreno, uma vez que são importantes para garantir um bom usufruto do espaço e o executivo não tem evidências que existam casos de contágio na freguesia, nem estudos ou informações sobre o estado das árvores. Aludiu ainda que, mesmo que se abatessem os pinheiros, o hipotético problema pode não desaparecer pois o terreno adjacente ao parque lúdico-desportivo também apresenta uma quantidade considerável de pinheiros. ----------

Alguns membros ainda evidenciaram que uma intervenção desta magnitude no espaço tem que ser devidamente organizada para que não ocorram danos no Parque lúdico desportivo – recentemente inaugurado. Ricardo Sousa questionou ainda quando seria realizada essa intervenção, pelo que o Presidente da Junta referiu que a intervenção, a

ocorrer, deverá acontecer entre os meses de novembro e março, prevendo-se a plantação de árvores de sombra, nomeadamente carvalho brasileiro. ----------

Apesar da assembleia se ter manifestado favoravelmente à substituição, e após algum debate, foi deliberado deixar a decisão final ao executivo. ----------

Relativamente ao campo que está incluído no parque em discussão, o Presidente da Junta informou a Assembleia de freguesia de que o executivo reuniu-se com a Dª Maria dos Anjos – proprietária da casa contígua ao parque lúdico-desportivo. A mesma demonstrou o seu desagrado pelo posicionamento do campo do futebol. A mesma indica que este se encontra muito próximo da sua habitação, alegando ainda que o mesmo não se encontra a uma distância mínima permitida por lei de 5 metros da sua habitação. Ponderou avançar com uma ação em tribunal contra a Junta de Freguesia de Barreiros pedindo o eventual encerramento do parque, a mudança do campo e até o pedido de uma indemnização por danos morais à Junta de Freguesia de Barreiros. Noutra reunião futura, a Junta de Freguesia comprometeu-se em pagar 50% (2000€) da despesa do gradeamento que fez para proteger a sua habitação, que acresce a adjudicação do executivo anterior para a implementação de uma rede de vedação com cerca de 2 metros de altura na zona que divide o campo de futebol com a propriedade da Dª Maria dos Anjos, orçamentada em 2100€ + IVA e ainda uma tela ou lona, na zona da sua moradia para aumentar a privacidade da proprietária. Joselina Pereira referiu que a proprietária do terreno foi informada da intenção de ali ser construído o campo, mas que nunca lhe foi comunicado que a implantação seria tão próxima da sua propriedade, nem lhe foi apresentado o projeto. Tinha conhecimento da instalação de equipamentos lúdicos e do campo de futebol, mas não da sua localização exata nem da proximidade do campo de futebol. Ana Maria Silva referiu que a obra se encontra aprovada pela Câmara Municipal, pelo que acredita que o departamento jurídico do município tenha assegurado as devidas precauções quanto à legalidade do projeto. Os membros Ana Maria Silva e André Rodrigues sugeriram que fosse solicitado apoio jurídico junto da Câmara Municipal para este assunto. O Presidente da Junta afirmou que toda a situação acordada ficará devidamente formalizada por escrito e que irá consultar o gabinete jurídico para esclarecimento da matéria. Posteriormente, será celebrado um acordo escrito com a visada. A Assembleia assumiu o compromisso de apoiar uma situação de reparação caso

a Câmara Municipal tenha incorrido em algum erro legal e existir um acordo que salvaguarde devidamente a situação. Sónia Ribeiro referiu que nesse acordo deve ficar o comprometimento de a visada não apresentar futuras objeções. ----------

No período após a ordem do dia, deu-se lugar às intervenções do público:

Intervenção da Sra. Adelaide Soares ----------

Foi descrita a situação atual relativa ao caminho de consortes de um caminho transversal à Avenida do Rio Cávado, na zona em frente à habitação conhecida como casa da Joaninha. A Sr.ª Adelaide Soares referiu a intenção que o caminho de consortes fosse transformado para caminho público e que houvesse uma intervenção no sentido de alargar a estrada. A Sra. Olímpia manifestou a intenção de proceder ao alargamento do referido caminho, sendo que outros proprietários também concordam, com exceção de um proprietário. Foi salientado que, em caso de necessidade de circulação de uma ambulância, o acesso seria dificultado, atendendo à reduzida largura dos caminhos. Foi ainda manifestada preocupação quanto à limpeza e às dificuldades de circulação existentes, tendo sido expressa a necessidade de avaliar possíveis soluções. O Presidente da Junta informou que ficará agendada uma reunião com todos os proprietários envolvidos, com vista à avaliação da situação e à eventual definição de uma intervenção adequada. ----------

Intervenção do Sr. Silvério Silva ----------

Manifestou o seu desagrado relativamente a comentários efetuados nas redes sociais que versam o seu nome acerca da Avenida Nova de Queirões. Referiu que o objetivo da intervenção naquela via foi dignificar os acessos às habitações, tendo sido aumentada a largura da maioria das vias e procedido à sua pavimentação. Recordou que, naquela zona, e em articulação com a Câmara Municipal, foi alargada a rede viária constituída pela Avenida Nova de Queirões, Rua Nova de Queirões, Rua Nova do Sameiro e Rua de São José, passando estas a apresentar uma largura média de cerca de 6 metros. Esclareceu que a pavimentação do troço da Avenida Nova de Queirões compreendido entre o entroncamento com a Rua Nova de Queirões e a EN205 ficou a cargo da Câmara Municipal de Amares. Contudo, essa intervenção foi apenas parcialmente executada, nomeadamente entre a EN205 e a entrada do terreno do Minho Adventure, tendo ficado por concluir o restante troço devido à necessidade de intervenção na travessia do ribeiro,

a qual, em períodos de inverno, provocava inundações que tornavam a via intransitável. Referiu ainda que qualquer intervenção no ribeiro dependia de autorização da Agência Portuguesa do Ambiente, culminando num processo prolongado que incluiu a apresentação e reformulação de projetos, incluindo a elevação da cota do ribeiro em cerca de um metro. Após uma espera mais longa do que o previsto a obra foi autorizada. Foi referido que a Câmara Municipal assumiu a responsabilidade pela intervenção no pontão. Informou que, no decurso da obra, foi verificado que a pavimentação daquele troço não estava incluída na empreitada municipal em curso, tendo sido iniciados contactos com os serviços técnicos municipais e com o Presidente da Câmara à data. Foi então transmitido que o custo da obra era superior ao inicialmente estimado, pelo que a pavimentação seria executada posteriormente. Após insistência, foi garantido que a mesma seria incluída no conjunto de intervenções a realizar no âmbito de um financiamento destinado à pavimentação de várias vias no concelho. O Sr. Silvério referiu ainda que, no mês de setembro, solicitou a presença do então Presidente da Câmara Municipal, numa reunião presencial com alguns moradores da Avenida Nova de Queirões com o objetivo de analisar o estado da intervenção. O Presidente da Câmara garantiu que a obra se encontrava adjudicada e que seria concluída até ao final de outubro, incluindo a colocação do muro de vedação da propriedade do Sr. Constantino Azevedo à altura de 1,20 metros relativamente à cota final do pavimento. Esclareceu vincadamente que tal garantia foi dada pelo Presidente da Câmara e não pelo Presidente da Junta de Freguesia. ----------
---

Relativamente às árvores do Parque Lúdico-Desportivo, foi esclarecido que os pinheiros não foram abatidos na totalidade, uma vez que era necessário manter sombra no local. Foram plantadas árvores de sombra para substituição progressiva, tendo sido salientada a necessidade de cuidado no abate dos pinheiros. ----------

O Sr. Silvério ainda referiu que é obrigação da Junta de Freguesia garantir alguma privacidade à D. Maria dos Anjos, estando prevista a colocação de uma rede de vedação na parte superior. No entanto, manifestou surpresa pelas afirmações de que o mesmo estaria construído de forma ilegal e que a Sra. Maria dos Anjos desconhecia a sua localização. Esclareceu que a localização foi proposta pela Câmara Municipal de Amares e validada pelo executivo e pela Assembleia de freguesia cessantes, convidados para uma

ATAS

reunião realizada no local. Acrescentou que a referida senhora sempre teve conhecimento da localização e nunca se opôs à sua construção, tendo apenas manifestado desagrado com algumas situações decorrentes da utilização do espaço. ------

Intervenção do Sr. Miguel Antunes ----------

Efetuou uma intervenção o desenvolvimento do concelho e da freguesia. Além disso, referindo-se como utilizador frequente da zona ribeirinha, manifestou que as infraestruturas existentes junto ao rio não oferecem atualmente condições adequadas para usufruto do espaço, salientando ainda que as mesas existentes se encontram parcialmente enterradas, sendo necessária uma intervenção de requalificação do espaço. Sugeriu a criação de mais mesas e melhores condições de apoio, de forma a permitir a utilização do espaço por um maior número de pessoas. Lançou ainda o desafio de que, caso o executivo camarário não tenha iniciativa para dinamizar ou construir um parque junto ao rio, a Junta de Freguesia deveria assumir esse papel, considerando que a zona de lazer da Ribeira possui elevado potencial enquanto espaço verde e de lazer. Por último, sugeriu a construção de um campo de padel, entendendo que tal equipamento poderá atrair mais pessoas à freguesia de Barreiros, promovendo novas dinâmicas locais.

E nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião pelas 23h45, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada nos termos da lei. --

O Presidente: _____

O Primeiro Secretário: _____

O Segundo Secretário: _____